

Atenção Integral de Saúde Domiciliar à Paciente com Acidente Vascular Cerebral

Carina Corso Alves¹, Márcio Adriano Birck¹,
Eliane Roseli Winkelmann², Evelise Moraes Berlezi²

As solicitações de fisioterapia domiciliar para pacientes com seqüelas motoras decorrentes de doenças neurológicas e outras vêm acontecendo desde o início do curso de graduação de fisioterapia da UNIJUI. Nos últimos semestres a procura por este atendimento tem sido cada vez mais acentuada. As dificuldades funcionais dos indivíduos e sua situação sócio-econômica baixa impedem seu deslocamento a um centro de reabilitação. Esta realidade vem ao encontro dos dados estatísticos fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No município de Ijuí, no período de janeiro de 2001 a fevereiro de 2002, houve 249 internações por doenças do aparelho circulatório (capítulo CID-10), entre elas os acidentes vasculares cerebrais e síndromes correlacionadas, hemorragia intracraniana, infarto cerebral, acidente vascular encefálico e outras doenças cerebrovasculares (lista de morbidade CID-10). A prática de atividades domiciliares do curso de fisioterapia da UNIJUI, inserida como atividade de extensão, vem ao

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijui.

² Professoras responsáveis pelo Projeto de Atendimento Domiciliar de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijui.

encontro às necessidades de formar profissionais comprometidos com a sociedade, que sejam capazes de perceberem, entenderem as problemáticas da comunidade onde estão inseridos e, construir uma prática contextualizada e transformadora. Por este motivo procurou-se promover ações integradas e desenvolver ações educativas em saúde; esclarecer e orientar os familiares sobre os limites, potencialidades e cuidados especiais com o paciente sequelado; promover o maior nível de independência funcional do indivíduo e proporcionar aos acadêmicos um campo de atuação prática na área da saúde da família. A demanda dos atendimentos domiciliares foi fornecida pelo serviço de assistência social do Hospital de Ijuí e da Secretária Municipal de Saúde. Para o atendimento, houve uma seleção dos pacientes através de: avaliação sócio-econômica familiar e avaliação das condições físicas. Participaram no primeiro semestre de 2003 trinta e quatro acadêmicos de vários semestres do curso de fisioterapia. Dezenove destes eram do 7º e 8º semestres, estes realizavam a intervenção direta com os pacientes, enquanto os demais realizavam a observação destas ações. Neste projeto foram beneficiados dezesseis pacientes que recebiam um atendimento semanal. Portanto, este projeto possibilita uma vivência aos acadêmicos do curso de fisioterapia, beneficiando vários indivíduos que não possuem condições financeiras para contratar um profissional particular. Mostra também a necessidade de autoridades municipais, na contratação de um profissional fisioterapeuta para suprir esta demanda.